

diro de acurament
N Padre Pomper

- Receber um descaço de
manual a 4.000 rs.

- 6 P. Pomper p. uma An
do jato de Ann. Enba com
um solteiro no Pedro Frases
de Brito e Luiz Pedroso

- Em 1700 partiu João Luis
p. as Minas pela qual me
levando 204 bois para o Padre Frases
outra dele Pomper e de Pedro Frases
vendo 6 novilhas em
nos de venda seria feita
igualmente em 6 Pomper +
Frases.

- Em 6 Junho 1703 partiu
p. Minas o Capm M. Pedro
de Caramuru

Fragata de Brito reunido de
Pernambuco com 310 bois que
foram por conta do f.
Pompeu e dell Freyza
apilham de Pompeu, ficando
Pompeu o por pastarem nos curti-
deles e seu apilham no d.
rebuir com que entem para
a compra do ditos bois o rend-
fado muita gentido ao meio
rebuir de bois. Levava + Freyza
de conta de Pompeu, 5 barris
de aguardente, 5 piroleiras de ouro
de terra, 8 anovas e $\frac{1}{2}$ de
toncinho, 29 mefros, 15 escopel-
tas, 4 foteões, 2 entadas, 4 cavalos
uma prapreirinha. (p. 6 do
bomador)

Freydo deym do Reino
em Dezembro de 1705

Volto ~~em~~ ao 6 de Julho
de 1706 com outra canga
cas met especifica (Em
uma mabeia outra canga
cas id. por elu devar, br
anta de Pompeu, o capitao
Simao Bueno, a 5 de Julho
de 1704).

— Em 20 de Agosto de
~~para o Rio, ~~através~~~~
1705 mandava omo em
fama e em grãos para
refor encomendas por pagar
para sua casa, destinados
ao capitao Antonio Correia

Pimenta. 6 annos por ser
intermediario do capitão Pedro
Tapas de Almeida e as
encomendas geriam-se
feitas em Lisboa.

— A 13 de Novembro
de 1705 mandava para
Santos endereçada ao
capitão Thomas de Souza
uma bandeira de ouro
e por o mesmo a
mandar a Antonio
Cameira Pimenta no Rio
de Janeiro de encomendas
e aqui de encomendas
ou seja Pompeu de
dto Pimenta.

— Em 1703 devia-lhe, a Pompa
o seu compadre João Leite de
Miranda 2,000 rs. de favas de
trigo (~~esta outras coisas~~ alem de
3 patacas de 3 medidos de milho
e 1/2 pataca de lombri-
queira)

— ^{o)} ~~João~~ capitão fuzar fuzileiros
de Armação morador em San-
tos ^{Antônio} ~~assassinado~~ fuzileiro Pompa
em ~~1698~~ a 19 Setembro de 1698 sem fechos de furos
com 627 varas e meia que 6
jito Armação mandou ao Ri-
to de Janeiro a seu correspondente
Manoel Narcenito Pinto, pa-
re tiveram for uma caixa
de acender e outras coisas man-
da para Pompa (ff. 10)

— Recus de pouco mandado
Mr J. Pouppe a Sautin
(fundo de Acunjo) foram
custos a custo foram
feito, as mentes de frapa.
Ta do padre da Compadecia

— Em 1897 continuam a
vender pouco e comer (ff. 11)

— Id. Em ~~18~~ 1698 — vende
Tambem a Acunjo uma
baneta de ouro de 19 octavas
e meia pr pr que mandou
se for uma carta 2 anobas
de celer. — Recus a via (ff. 12).

— Em fevereiro de 1699 vende
na a fucallos de Acunjo ³
libras de ouro para mandu ao
per correspondente (d Acunjo) no

Rio, aprem de ~~compra~~
fazer ambas contas e o
resto que for mantido
em "Reserva novo",

— Fundador de Acção
metida ao Rio em Janeiro
de 1698 sem fechos de fecho
ao seu correspondente (de
Acção), Manuel Mascarenhas
um, diz-se que se perdeu
o banco em a remessa.

— De fundador de Acção
compara 10 pintas de fecho
a 5.000 m. o principal e 2 d
de aço a 160 m. a lba,

— Em 1699 remetia a Anjo
8 pnts de 40 oitavas de ouro
p. mandar ao Rio do Sul
comprando a gacha e os
materiais.

— Negociava em ouro
do Reino — 5 libras e
Tapetas (Pg. 13).

— Comprava seda p. cor-
tinas.

— Em 1701 comprava Pombo
um ouro em pó (134 oitavas),
4 meços e uma unha.

— Vendia cera da Terra pa-
tochas, 6 arreates de açúcar,
— Vendia meijos, velas do Reino, cai-
xetas de manmelada, velas de sebo,
vinho do Reino, sal (Pg. 21)

— Venda panos de bre-
sta, incenso, sene (pg. 22)
pano de linho (pg. 23), um
alambique comprado no Rio
de Janeiro a 27.000 rs. ~~para~~
~~para~~ e mais 640 rs. de fute-
(em 1700) molcas, pre mais
vi da Bahia e ungüentos
(pg. 24), canivete (pg. 25), mais
nova vender redes as minas
(pg. 26), mandur para fenda,
mentas de as minas (pg. 29),
ingozia refector e churros
(pg. 31)
— Mandur a ouro ao Reino
(150 oitavas) p. virem 160 lib
de ouro com o necessario p. doze
retabulos de Curacou de ~~Amsterdam~~
(pg. 33) 20

— Pela fragata do porto
mandava ao Rio para
mandar vir um muleiro
(ff. 33) ou prata lavrada
(ff. 34) vendia, ~~estancinha~~
estancinha de Castela, burel,
pau de lúcho, Tesoura,
resmas de papel, meada
de lúcho, pecca de fenda,
fechaduras meias mouriscas
reitor, pedra lúme, Kefeban,
chapaus, sapatos, vults do
Reino, baeta, sapatos, pregos.
(ff. 35) velas do Reino, candeias,
mas meladas, caixas de Tabaco,
Tabaco, lenços de Tabaco,
fechaduras, (ff. 37), do Reino

seu correspondente Antonio
Coneia Lencas se metia - e
em 1704, uma vela, uma baia
grande de prata e + munições
(H. 38), uma cabellera, 7 cabe-
lhas (H. 38) a Manuel
Bascante Pinto do Rio de Janeiro
mandava ^{bombardear} ~~destruir~~ ^{para} ~~o~~ ^{que}
ele comprava um bom
negro, mandava - de tambem
peças de ferro pt. para ex-
cavamentos (H. 38), inclusive
ferro grosso de Biscaina e
aço de milão, picaros,
alvaras, alvarios, negros

— Em 1705 tinha por corres-
pondente (1705) Antonio Coneia
Lencas e no Rio o sobrinho
de Lencas o Moço Antonio Coneia
Pimentão (H. 43).

- Importava a venda de
lanças, ferro (p. 44)

Em 1698 de agosto em deante
receber o P.^o Pompeu em Parnaíba
e anotava: o "for curioidade", o
ouro de prata

Em agosto: 80 oitavas mandados
por João Pinto; 40 f.^{as} mandados
por seu filho Suplicio Pedroso
Ao todo 120 oitavas de ouro em pó

Em setembro: 150 oitavas pagas por
Manoel Roiz (Dizão?), 30 por Manoel
Coneia, 50 por Domingos Alvares. Ao
todo, 230 oitavas em pó.

Etc. (p. 46)

- Venda ouro do Reino,
pena de antimonio, (p. 51)

— Tale (p. 52) em "meu
seuro" José de Camargo. —

— Comprava aguardente
de milho,

— Venda linho, crepe, Tallins (?),
velas (p. 56), canzallhas (57)
baeta, ~~retos~~ estopa,

comprava retos alaranjado — "para a
minha filha" (p. 58) — estopa,
chapeus, betanhas (58) almor-
fariz de bronze (59)

— Em março de 1696,
meu cunhado, capitão mor Pedro
Dias Reis devia-lhe 6 alqueires
de trigo que foram p^o S. Paulo
(p. 64) — Comprava feijão,
2 alqueires (69),

- Venda (p. 73) retos de cores,
linhas brancas, candieiros,
baedra preta e de cores, seras,
finas, brebanhas, estopas, enxa-
dos, picaros, selvas, paleiras,
mandava a Lixa (p. 74) ~~mo~~ para ~~trocar~~
trocar por preta lavrada, mandou
buscar negros em Pernambuco,

Pg. 76 — mandava vir de
Titi um ~~fabricante~~ ^{deixar para fazer} de perolei:
as de Paulo (de Titi mandou
vitomundo Tambour), telhas,
tijolo

p. 80 - Venda cobertor A
catanas

p. 81 - redes lavradas

p. 94 - ^{comprava} bacia de urnas, ^{de preta} feita em
S. Paulo, outra no Rio de Janeiro

— prato raso, colheres de uso, 12
garfo, garfo grande de trinchar
uma cuvilheta com uma
lampa, "diferente as outras
cuvilhetas", de prata.

Copo com seus pratinhos,
tudo de prata. 12 prato raso
de prata que chamamos
em L^{ta} de trinchar

Enxovalinha de prata com um
prato e 4 peças, umas colheres
p^a a capela nova (p. 94),

~~de~~ Terribulo, naveta, lan-
terna p^a o Santissimo, lampada
de prata (95)

— juro de lavar as mãos,
prato grande de mãos, bacia

de barba, coco de prado, baur
deja "de obra levantada", casti-
cas "de obra lisa" Talher pe-
queno com 5 garfetas e 1 paleira

†
— Simão Bueno deve a
J. Pompeu dois cestos de
farinha de trigo (fg. ¹¹²₁₁₂)